

## APRESENTAÇÃO

Este número dos *Cadernos de Letras* é dedicado à temática geral da *conexão*, em diferentes perspectivas teórico-metodológicas. No dossiê, os trabalhos aqui publicados apresentam discussões que focalizam ora os processos de conexão de orações ora o papel funcional-discursivo dos conectivos responsáveis pela ligação de sentenças. Todos os artigos compartilham uma visão geral que parte dos chamados modelos baseados no uso, ou seja, são investigações funcionalmente centradas em *corpora* de língua real falada ou escrita.

Abrimos o número com a entrevista cedida pelo Prof. Scott Schwenter, da *Ohio State University* (OSU), grande referência em estudos sobre variação e mudança gramatical, especialmente envolvendo construções do espanhol e do português. As pesquisas do Prof. Schwenter repousam em uma perspectiva fortemente pragmática e em metodologias estatísticas refinadas, com temas de investigação sobretudo no campo dos conectivos, marcadores discursivos, sistema pronominal e negação. Na entrevista que segue, o professor discute dentre outras questões as relativas à importância da pesquisa em viés diacrônico, à contribuição da linguística cognitiva (em minúsculas), às pesquisas em mudança semântica e em gramaticalização, e ao trabalho com *corpora* eletrônicos.

Para a seção *Dossiê*, reunimos sete textos que, de uma forma geral, englobam discussões que se situam no eixo do *continuum* subordinação x coordenação. No primeiro deles, intitulado *De cláusulas matrizes a construções parentéticas epistêmicas: uma abordagem construcional*, Cristina dos Santos Carvalho investiga as construções parentéticas epistêmicas de base verbal *eu acho* e *acho que* como instâncias de mudança do esquema construcional  $[(SUJ_{p1}) V_{Epist} (QUE)]$ , cuja função semântico-pragmática é expressar incerteza e descomprometimento do falante em relação à informação enunciada previamente. A autora apresenta uma revisão da literatura sobre parentéticos epistêmicos e, na sequência, com base em dados empíricos do português, descreve os níveis de esquematicidade das construções parentéticas com *achar*, na qual identifica dois subesquemas -  $[(SUJ_{p1}) V_{Epist} (QUE)]_{Parent}$  e  $[(SUJ_{p1}) V_{Epist}]_{Parent}$  - que podem licenciar variadas microconstruções.

---

No artigo *Complexo oracional subjetivo sob a abordagem construcional da mudança*, Marcela Zambolim de Moura e Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda analisam o complexo oracional subjetivo, composto por verbo *ser* e predicativo na matriz, focalizando especificamente seus usos microconstrucionais. Trazendo à cena a intrínseca relação entre função e forma, as autoras defendem o papel determinante da função na instanciação da forma, argumentando em favor da hipótese de que os diferentes padrões microconstrucionais do complexo subjetivo atendem a propósitos comunicativos distintos – o de posicionamento avaliativo ou o de modalizador – ambos estreitamente relacionados à seleção do predicativo, *locus* do posicionamento do falante/escrevente.

Em *Opiniões em confronto: a hipotaxe circunstancial como estratégia argumentativa*, Amanda Heiderich Marchon e Violeta Virgínia Rodrigues investigam o papel da hipotaxe circunstancial como uma estratégia argumentativa constitutiva de textos jornalísticos de opinião. Para a análise, as autoras conjugam princípios de semântica argumentativa, em especial a noção de polifonia, aos princípios funcionalistas de iconicidade e prototipia, o que lhes permite colher evidências de que as estruturas hipotáticas circunstanciais, sobretudo com conectores prototípicos, são mais frequentes em textos cujas teses contrariam o senso comum.

O quarto artigo, *Análise das orações temporais reduzidas em espanhol pelo viés do princípio da marcação*, de autoria de Sávio André de Souza Cavalcante, traz um estudo acerca das orações temporais reduzidas, em dados de fala do espanhol mexicano. As análises são norteadas pelo princípio funcionalista de marcação. Os resultados apontam para a baixa frequência das reduzidas, tendência à manifestação contextual do sujeito, polissemia nas relações semânticas e prevalência da anteposição da oração margem, fatos que, em conjunto, reforçam a hipótese de que as orações temporais reduzidas são estruturas marcadas quando comparadas às desenvolvidas.

No artigo *Causa em aquisição da escrita: processos juntivos*, Lúcia Regiane Lopes-Damasio e Patrícia Celene Senna da Silva privilegiam o estudo do sistema de conexão causal, em uma amostra longitudinal de textos produzidos por sujeitos em fase de aquisição de escrita. Com base em parâmetros funcionalistas relativos aos eixos táticos e às relações semântico-pragmáticas, as autoras

descrevem os mecanismos variáveis de expressão causal e argumentam em favor de uma noção de aquisição de escrita pautada em sujeitos reais perpassados tanto por uma imagem da escrita convencionalizada, como pelas práticas orais e letradas em que estão inseridos.

Na sequência, o artigo *Orações causais com 'porque' – forma, função e diacronia*, de Fabrício da Silva Amorim, investiga as construções causais com *porque*, na história do português, com o propósito maior de reconhecer aspectos de permanência e de mudança, considerando, para tanto, a dimensão sintática (forma) e os usos semântico-pragmáticos (função) das construções. Quanto aos fatos de mudança, o autor constata o uso crescente das construções com *porque* na expressão de relações mais subjetivas, o que reforça uma trajetória de (inter)subjetivização e, quanto à permanência, destaca a manutenção do estatuto hipotático das construções com *porque*.

Fechamos a seção Dossiê com o artigo *O elemento 'portanto' nas variedades brasileira e africana do português: valores semânticos e relações retóricas*, de Kátia Roseane Cortez dos Santos, que analisa, no âmbito da Teoria da Estrutura Retórica, os valores semânticos de *portanto*, bem como as relações retóricas estabelecidas. Considerando dados de fala das variedades brasileira e africana do português, a autora verificou que *portanto* se especializa mais frequentemente na expressão das relações retóricas de resultado, elaboração, resumo e reformulação, que mostram uma correlação estreita com os valores semânticos de *portanto*.

Na seção *Vária*, selecionamos quatro trabalhos com temáticas voltadas à linguística e à literatura e ensino. O primeiro, *A estrutura esquemática de gênero e as relações lógico-semânticas em um exemplar de gênero da família do argumentar*, de Angela Maria Rossi e Gesselda Somavila Farencena, analisa a estrutura esquemática de um artigo de opinião tomando como parâmetro as relações lógico-semânticas estabelecidas. O artigo *Por que (não) ensinar o cânone escolar: a(s) literatura(s) nas versões preliminares da BNCC*, de Ana Paula dos Santos de Sá, analisa os repertórios literários do componente Língua Portuguesa para o Ensino Médio, que compõem as versões preliminares da Base Nacional Comum Curricular. Na sequência, no artigo *“Escutei as confidências da sombra” – a elegia na poesia de Jorge Gomes Miranda*, Julio Cattapan traz um estudo da elegia na poética de Jorge Gomes Miranda, com enfoque nos

diálogos que a poesia estabelece com os diferentes momentos da história da elegia, das origens antigas à contemporaneidade. Finalizamos o número com o artigo *Interrelations between history and politics in "September 1913" by W.B. Yeats*, de Leide Daiane de Almeida Oliveira, que discute a interrelação entre história e política à luz da poesia de William Butler Yeats.

Com este número 55 dos *Cadernos de Letras*, pretendemos oferecer à comunidade acadêmica um debate atualizado acerca dos conectivos e dos processos de conexão de orações, como parte de um grande retrato do que vem sendo investigado nessa área de pesquisa no país. Desejamos que as reflexões aqui trazidas possam ser úteis ao trabalho de pesquisadores, docentes e discentes que se debruçam sobre esses temas nos níveis de graduação e pós-graduação, bem como a outros interessados no assunto.

*Ivo da Costa do Rosário  
Sanderléia Roberta Longhin  
Organizadores*